

sobe e desce >>

sobe
↑



Érico Desterro

PRESIDENTE DOTCE-AM

>>Corte recebeu prêmio nacional da CGU por boas práticas pelo projeto 'Ouvidoria Estudantil'.

sobe
↑



Pedro Henrique Nunes

ATLETA

>>Foi confirmado para o Torneio Internacional de Atletismo Loterias Caixa, em São Paulo.



Jair Renan

FILHO DE JAIR BOLSONARO

>>Teve que prestar depoimento para Polícia Federal em investigação sobre tráfico de influência.



Carlos França

MINISTRO RELAÇÕES EXTERIORES

>>Brasil se absteve em votação que suspendeu Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

myrria >>

myrria@acritica.com

NOVO DECRETO PRESIDENCIAL
AMEAÇA POLO DE CONCENTRADOS
DA ZONA FRANCA DE MANAUS



poucas palavras >>

"Verbo não é verba. Lorota de dizer que vai ter lá previsto, ou está previsto, mas não aconteceu. A verba é que garante a execução de políticas públicas"

Carmen Lúcia, ministra do STF, sobre ações que acusam o governo federal de omissão no combate ao desmatamento da Amazônia.

"Um presidente falar em prejudicar os empregos dos amazonenses, as receitas que financiam escolas e hospitais no AM por interesse eleitoral é uma molecagem tão grande que, até que se confirme, eu prefiro acreditar que é especulação. Quando ataca a ZFM e o AM, Bolsonaro ataca o povo!"

Deputado federal Marcelo Ramos (PL).

Artigo

A SAÚDE E A OBESIDADE

A OMS avalia ser um dos problemas sérios a ser enfrentado a questão da obesidade. E estima que 2,3 bilhões de adultos estarão acima do peso em 2025, sendo 700 milhões com excesso de gordura. Sendo o dia 4/03 o dia Mundial da Obesidade, deve-se sobressaltar a atenção pela conscientização da doença e os fatores de risco, pois há pesquisa indicando que ela aumentou 72% nos últimos 13 anos. A moléstia sofre influência do estilo de vida. Há previsão de que até 2030 o excesso de peso afetará 68% dos brasileiros, sendo importante apoiar práticas alimentares saudáveis. O impacto na qualidade de vida é preocupante por estar associado a diversas doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e cânceres. Estudos do assunto apontam 128 mil mortes, 495 mil hospitalizações

Lupercino Nogueira

e-mail:
lupercino@uol.com.br



e 31 milhões de procedimentos ambulatoriais realizados pelo SUS, relacionados ao excesso de peso e obesidade. O tema deve ser tratado como problema público de saúde, sendo urgente mudar os hábitos, praticar atividade física diariamente e boa alimentação. Com a pandemia e isolamento, muitos passaram a não se exercitar e abusar dos alimentos não saudáveis, contribuindo para o aumento da gordura corporal. O DESMATAMENTO AMAZÔNICO - Há uma íntima relação entre clima,

desmatamento, queimadas e mudanças na vegetação. Manter grande área da floresta intacta é fundamental para preservar a biodiversidade e controlar o fogo na região. Os campos estão avançando sobre a floresta, dada a alta mortalidade de árvores e incêndios mais frequentes e tende a se agravar se não for contida a ação humana depredadora, através da expansão da agropecuária e a abertura de estradas que trazem a degradação florestal. Os incêndios são frequentes e tendem a aumentar, e o desmate fomentado pela agropecuária tem sido a principal causa de mortalidade de árvores. A pesquisadora do INPA Flávia Costa entende que "a possível pavimentação da BR-319, entre Manaus e Rondônia, traz o risco de

levar à deterioração e a fragmentação florestal a um dos lugares mais intactos da Amazônia." Explicita ainda que as políticas públicas de controle de desmatamento e queimadas, de reforma agrária, e de gestão de áreas protegidas estão sendo desmanteladas ou descontinuadas. Há aumento expressivo da desarboreização, grilagem de terras públicas e ameaças à integridade das áreas protegidas na região, colaborando para o agravamento da crise climática. DO CONTROLE DAS ARMAS - Alguns decretos buscaram enfraquecer o Estatuto do Desarmamento, trazendo a expansão da circulação de armas no país. O Anuário de Segurança Pública indicou que em dezembro de 2020 havia 2,1 milhões de armamentos legais nas mãos de particulares, ou quase 1 para cada 100 brasileiros, incluindo caçadores, atiradores e colecionadores ou em

nome de empresas e para o uso pessoal de policiais, bombeiros e militares. Necessita-se acompanhar o encaminhamento dos artefatos, podendo haver informações preocupantes: O Instituto Sou da Paz analisou quase 24 mil encaminhamentos entre 2011 e 2020 e verificou que nove armas foram furtadas ou roubadas por dia, só no Estado de São Paulo. Lamenta-se perceber na prática uma política de permissividade armamentista, com estímulo à aquisição privada, através de decretos de legalidade duvidosa, apolado por negligência da fiscalização pública. Constatou-se então que produtos legais viram ilegais nas mãos de criminosos. Uma das maiores autoridades em criminologia no Reino Unido, o cientista social americano Lawrence Sherman disse que, "flexibilizar o uso de armas vai levar a um aumento no número de mortes causadas por estas. Armas são letais, conforme indicam as evidências."